João Paulo dos Reis Velloso

Cristãos que se Beijam

e o Crepúsculo dos deuses

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Resumo de Cristãos que Se Beijam

Cristãos que se beijam e o Crepúsculo dos Deuses mostra como o Cristianismo se expandiu depois da chegada do Cristo (Messias). E que o beijo era uma das características mais comuns na Cristandade nascente.

Analisa como a interação dessa doutrina. de raízes judaicas. com a cultura grega. a romana. os povos bárbaros e o Islã clássico levou à formação da Civilização Ocidental. Desde quando a "Obscura Notícia" foi difundida.

anunciando o Messias. o Império foi abalado. Assim. o Cristianismo se universalizou e conquistou a liberdade de culto. através de Constantino. o Grande. Ao mesmo tempo. afirmava-se a tendência ao Crepúsculo dos Deuses (gregos e romanos).

que. na dimensão da cultura. induzia os líderes não cristãos a dizer que a nova religião havia levado os deuses a se desinteressarem pelo destino da Sociedade. No entanto. a vantagem de uma crença cujo Reino não era deste mundo foi não ter como objetivo a garantia de um Estado ou Cultura.

como tinham feito as religiões do paganismo. E estar. na verdade. na posição de reconciliar um com o outro. Para isso. os apóstolos. em especial Paulo. criaram igrejas e fizeram milagres.

Nesse contexto. há uma discussão sobre o início da tradição: os primeiros cristãos. homens e mulheres. tinham o hábito de se beijar na boca durante o culto. O beijo era uma forma de expressar o amor entre os cristãos.

e de comunhão no Espírito Santo. que ligava uma pessoa à outra e. em última análise. produzia um corpo social unificado. A essência do livro. portanto. está na simultaneidade de um "Mundo que nasce" (o Cristianismo.

universalizando-se) e um "Mundo que morre" (o Império Romano. que tendia. na altura de 380 d. C. . a declinar).

Acesse aqui a versão completa deste livro